

FLORA DA RESERVA DUCKE, AMAZONAS, BRASIL: TILIACEAE

Gerleni Lopes Esteves¹

Schumann, K. 1886. Tiliaceae. In: C. F. P. Martius & A. G. Eicher (eds.). Fl. bras. 12(3):117-200, tabs.25-39.

Burret, M. 1926. Beiträge zur Kenntnis der Tiliaceen. Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem, 9:592-880.

Seter, H. L. 1977. A revision of neotropical Tiliaceae: *Apeiba*, *Luehea* and *Luehopsis*. Tese de Doutorado. University of Kentucky. 207p.

Árvores altas; indumento dos ramos e folhas constituído de tricomas estrelados e/ou simples. **Folhas** simples, alternas; lâminas inteiras. **Inflorescências** cimosas. **Flores** monoclinas; epicálice presente em *Lueheopsis*; sépalas 5, valvares, livres entre si; pétalas imbricadas; estames numerosos; filetes conatos na base formando o tubo estaminal; anteras 2-tecas, 4-esporangiadas, rimosas; estaminódios presentes ou ausentes; ginóforo presente ou ausente; ovário 2-muitos lóculos; óvulos (1–)2-

muitos por lóculo; estiletos colunares ou divididos em tantos ramos quantos forem os carpelos; estigmas lobados ou denteados. **Frutos** capsulares, lisos ou recobertos de acúleos, deiscência loculicida ou poricida. **Sementes** aladas ou não; embrião reto ou curvo; cotilédones em geral foliáceos.

Família com cerca de 50 gêneros e 450 espécies predominantemente tropicais. Na flora da Reserva Ducke ocorrem duas espécies: *Apeiba echinata* e *Lueheopsis rosea*.

Chave para os táxons de Tiliaceae da Reserva Ducke

1. Face abaxial das lâminas foliares densamente recoberta de tricomas estrelados minúsculos, alvos e ferrugíneos misturados; flores sem epicálice; estaminódios petalóides; ginóforo presente; cápsulas, recobertas de acúleos, globoso-achatadas, com deiscência poricida 1. *Apeiba echinata*
- 1'. Face abaxial das lâminas foliares lanuginosa, inteiramente ferrugínea; flores com epicálice; estaminódios fimbriados; ginóforo ausente; cápsulas desprovidas de acúleos, recobertas de tricomas estrelados, oval-oblongas, com deiscência loculicida na metade apical 2. *Lueheopsis rosea*

1. *Apeiba*

Apeiba Aubl. Hist. pl. Guiane. 1:536, 1775.

Árvores altas, tronco sem sapopemas; indumento dos ramos e folhas pubescente. **Folhas** pecioladas, lâminas inteiras. **Inflorescências** opositifólias. **Flores** pediceladas; epicálice ausente; sépalas livres entre si, oval-lanceoladas; pétalas obovadas, ápice arredondado; estames numerosos; filetes condescidos na base; anteras lineares, com extensão apical estéril bifurcada, tecas paralelas entre si; estaminódios presentes; ginóforo presente; ovário sub-globoso, multilocular, multiovulado por lóculo; estiletos colunares; estigmas curtamente denteados. **Cápsulas** globoso-achatadas, recobertas de acúleos, deiscência poricida. Sementes

globosas, não aladas; embrião reto; cotilédones foliáceos.

Gênero neotropical com cerca de sete espécies predominantemente arbóreas.

1.1 *Apeiba echinata* Gaert. Fruct. 2 (121): 189. 1802.

Árvores 15–25 m alt.; tronco 20–30 cm diâm. **Folhas** com pecíolos de 1,3–2,5 cm compr.; lâminas 7,2–16 × 3,7–5,7 cm, elípticas a oblongas, ápice longamente atenuado-acuminado, margem levemente crenada a serrada na porção apical, quase inteira na porção basal, 5-nervadas na base, nervuras laterais 5–7, escuras, face adaxial nigrescente, quase glabra, com tricomas estrelados esparsos sobre as nervuras, face

¹Instituto de Botânica de São Paulo, C.P. 4005, CEP 01061-970, São Paulo, SP, Brasil. gerleniibot@yahoo.com.br

abaxial esverdeada, com tricomas estrelados minúsculos alvos e ferrugíneos, entre as nervuras basais e laterais tufo de tricomas estrelados ferrugíneos. **Flores** com pedicelos até 1 cm compr.; sépalas ca. 2 cm compr., carnosas, cuculadas na parte apical, amarelas; pétalas 1,3–1,5 cm compr., largamente obovadas, amarelas; filetes curtos; estaminódios menores que os estames, petalóides; ginóforo curto. **Cápsulas** 6–7 cm diâm., acúleos uncinados, escuros, glabros, delgados.

Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa e Norte do Brasil.

Floresta de baixio.

Nome local: pente de macaco.

3.XI.1994, *Ribeiro et al. 1483* (INPA, SP).

Material adicional examinado: 11.VIII.1966 (fr.) *Rodrigues & Osmarino 822* (INPA); 15.IV.1966 (fr.) *Rodrigues & Coelho 7686* (INPA).

Espécie facilmente reconhecida pela presença de um tufo de tricomas estrelados na axila das nervuras basais e laterais das lâminas foliares.

2. *Lueheopsis*

Lueheopsis Burret, Beiträge zur Kenntnis der Tiliaceen. Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem, 9: 838. 1926.

Árvores; indumento constituído de tricomas estrelados. **Folhas** curtamente pecioladas; lâminas inteiras. **Inflorescências** axilares e terminais; flores curtamente pediceladas; epicálice gamófilo, lobado; cálice com comprimento maior que o epicálice; sépalas livres entre si, carnosas; pétalas com tricomas estrelados na base; estames numerosos, agrupados em falanges conatas na base formando o tubo estaminal; anteras 2-tecas, lineares, rimosas, tecas divergentes na metade apical; estaminódios 5, fimbriados; ginóforo ausente; ovário 5-locular, multiovulado por lóculo; estiletos colunares, levemente dilatado na porção apical; estigmas 5-lobados. **Cápsulas** sublenhosas, sem acúleos, pubescentes a glabrescentes, tricomas estrelados, deiscência loculicida na metade apical. **Sementes** ovóides; embrião reto, cotilédones foliáceos.

Gênero com cerca de cinco espécies distribuídas na região neotropical.

2.1 *Lueheopsis rosea* (Ducke) Burret. Notizbl. bot. Gart. Berlin-Dahlem, 9: 840. 1926.

Árvores 18–20 m alt.; tronco tortuoso; ramos jovens densamente recobertos de tricomas estrelados, glabrescentes. **Folhas** com pecíolos de 0,5–10 mm compr.; lâminas 9,5–29 × 4,3–10 cm, obovadas a largo-elípticas, ápice atenuado-acuminado, base obtusa, margem inteira na porção basal, esparsamente serreada na porção apical, dentes proeminentes, 3-nervadas na base, nervuras laterais ca. 4 (incluindo as basais), discolores, face adaxial glabra, face abaxial lanuginosa, ferrugínea. **Flores** com pedicelos de 3–4 mm compr., pubescentes, ticomias estrelados ferrugíneos; epicálice ca. 3 mm compr., 6-lobado, ferrugíneo, lobos oval-agudos; sépalas 9–12 mm compr., róseas, face dorsal pilosa, face ventral glabras; pétalas 12–14 mm compr., lilás; tubo estaminal glabro, estaminódios maiores que os estames. **Cápsulas** ca. 3 cm compr., oval-oblongas, rostradas; sementes aladas.

Guiana, Suriname, Guiana Francesa e Norte do Brasil (Amazonas, Pará).

Floresta de vertente e de platô.

Nome local: açoita-cavalo.

17.VII.1995, *Sothers et al. 521* (INPA, SP); 15.VII.1995, *Hopkins et al. 1572* (INPA, SP); 11.VIII.1995, *Ribeiro et al. 1100* (INPA); 23.VIII.1995, *Assunção & Pereira 229* (INPA); 11.X.1994, *Vicentini et al. 729* (INPA); 11.VIII.1995, *Costa et al. 341* (INPA, SP); 8.VIII.1997, *Assunção et al. 603* (INPA, SP).

Lueheopsis rosea assemelha-se a *L. dukeana* por ambas apresentarem a face abaxial das folhas lanuginosas e as sépalas glabras na face ventral, entretanto, pode ser distinta pelos ramos floridos, pedicelos e epicálice recobertos de tricomas estrelados minúsculos e pelas flores comparativamente menores com o epicálice lobado até a metade do seu comprimento total; ao passo que *L. dukeana* apresenta os ramos floridos, pedicelos e epicálice vilosos, as flores comparativamente maiores, com epicálice curtamente lobado.